

Manifestações de apreço nas ruas consolam Aureliano Chaves

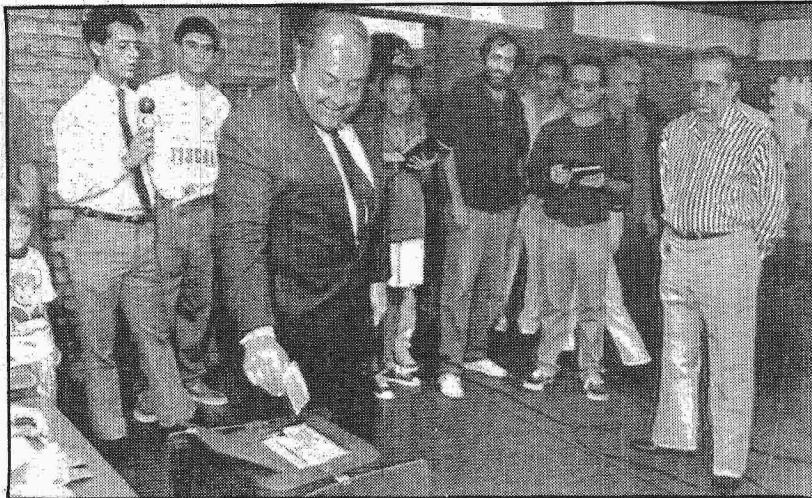
Telefoto de Marcelo Prates

BELO HORIZONTE — Aureliano Chaves (PFL) foi recebido com festa ontem de manhã na 35ª Zona Eleitoral, nesta Capital. Em companhia de Dona Vivi, sua mulher, foi aclamado pelos eleitores com uma chuva de "santinhos" assim que desceu do carro. Aureliano, que apesar do forte calor usava um terno escuro, levou quase meia hora para chegar à 21ª Seção Eleitoral, numa das salas da Escola Estadual Presidente Antônio Carlos no Carmo Sion, na Zona Sul. Ele foi cercado principalmente por crianças, que disputavam beijos, abraços e autógrafos do candidato.

Eufórico, Aureliano disse que, independentemente do resultado da eleição, já se sente satisfeito com as manifestações populares em seu favor. Está tranqüilo, pois tem consciência de que fez uma campanha séria, o que lhe permite "olhar nos olhos dos cidadãos sem ter que baixar a cabeça".

Cauteloso, não quis antecipar seu provável apoio aos candidatos que estiverem concorrendo ao segundo turno. Disse que prefere aguardar os resultados das urnas para se definir, pois "não se pode atirar na caça antes de conhecê-la".

Apesar da satisfação com a receptividade popular, Aureliano ainda tem mágoas dos pefelistas que o teriam traído nas tumultuadas articulações para a candidatura Silvio Santos. Ele garantiu que no segundo turno não conversará com o partido,



Aureliano vota: "Eleição é importante para consolidar a democracia"

mas com os que ficaram fiéis à sua candidatura.

Mas sua mágoa foi dissipada rapidamente pela saudação dos populares. Os gritos de "É mineiro, é gente nossa" contiveram o desabafo de Aureliano, que, meio atordoado com a multidão que o cercava, chegou a autografar o papel onde Gabriela, de 10 anos, computava os resultados de uma prévia.

Desinibida, a menina se aproximou do candidato e perguntou em quem ele tinha votado. Meio atrapalhado, Aureliano beijou a criança,

pegou o papel e autografou o local onde constava seu nome, encobrendo os votos que estavam anotados. Mas Gabriela não se importou. Apesar de se dizer petista, garantiu ter simpatia por Aureliano, que seria sua segunda opção de voto.

Ontem, Aureliano só saiu de casa para votar. Ele preferiu acompanhar os primeiros resultados das eleições com a família. Ressaltando a importância do voto, o candidato disse que a eleição presidencial é "um passo importante para a consolidação da vida democrática do País".